

ATENDIMENTO EMERGENCIAL A IDOSA POLITRAUMATIZADA POR ATROPELAMENTO: RELATO DE CASO

Fernanda Ribeiro dos Santos¹

¹Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ) E-mail para correspondência: fefezinha_27@icloud.com

RESUMO

O trauma em pacientes idosos apresenta elevada morbimortalidade, especialmente quando decorrente de mecanismos de alta energia, como atropelamentos. Este trabalho tem como objetivo relatar o atendimento emergencial a uma paciente idosa vítima de atropelamento, destacando a abordagem inicial e a evolução clínica. Trata-se de um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, idosa, politraumatizada após atropelamento por veículo de grande porte, admitida em sala de emergência em estado grave, com instabilidade hemodinâmica e múltiplas fraturas, incluindo fratura exposta grave de membro inferior. Foram instituídas medidas de suporte avançado de vida conforme protocolos vigentes. Apesar das intervenções, a paciente evoluiu com duas paradas cardiorrespiratórias, não responsivas às manobras de reanimação, culminando em óbito. O caso evidencia a complexidade do manejo do trauma em idosos e reforça a importância da abordagem rápida e sistematizada, embora o prognóstico possa ser desfavorável diante da gravidade das lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma. Idoso. Emergência.

ÁREA TEMÁTICA

Atendimento a vítima de trauma

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem contribuído para o aumento da incidência de traumas em idosos, os quais apresentam maior risco de complicações e mortalidade quando comparados a adultos jovens. Atropelamentos representam importante causa de trauma de alta energia, frequentemente associados a politraumatismo, fraturas complexas e choque hemorrágico. Neste contexto, o atendimento emergencial adequado é fundamental, embora nem sempre suficiente para evitar desfechos desfavoráveis.

OBJETIVOS

Relatar um caso de atendimento emergencial a uma paciente idosa politraumatizada por atropelamento, enfatizando a abordagem inicial e a evolução clínica.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso, descritivo e qualitativo, realizado a partir da experiência de atendimento em sala de emergência de um hospital de referência. As informações foram obtidas por meio de prontuário médico e observação direta da equipe assistencial, respeitando os princípios éticos e o sigilo das informações.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, idosa, foi vítima de atropelamento por uma van ao sair de uma farmácia. Foi atendida inicialmente pelo serviço pré-hospitalar e encaminhada à sala de emergência em estado grave. Na admissão, apresentava rebaixamento do nível de consciência, instabilidade hemodinâmica e múltiplas fraturas, incluindo fratura exposta grave de membro inferior, com extensa lesão de partes moles e sangramento ativo. A avaliação primária seguiu o protocolo ABCDE do trauma, com instituição imediata de suporte avançado de vida, incluindo oxigenoterapia, acesso venoso calibroso, reposição volêmica, analgesia e controle de hemorragia. Durante a evolução, a paciente apresentou duas paradas cardiorrespiratórias, sendo submetida a manobras de reanimação cardiopulmonar conforme protocolos vigentes, sem sucesso, evoluindo a óbito.

DISCUSSÃO

O trauma em idosos caracteriza-se por maior gravidade clínica e menor capacidade de compensação fisiológica. Fraturas expostas associadas a politraumatismo indicam elevada transferência de energia e estão frequentemente relacionadas a choque hemorrágico e falência orgânica. Mesmo com abordagem rápida e adequada, o prognóstico pode ser reservado, como evidenciado neste caso.

RESULTADOS

Apesar da aplicação de protocolos de atendimento ao trauma e do suporte avançado de vida, a paciente apresentou evolução clínica desfavorável, culminando em óbito, evidenciando a gravidade do quadro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso reforça os desafios do atendimento ao trauma em pacientes idosos e a importância da atuação rápida e multiprofissional. Ressalta-se que a gravidade do mecanismo de trauma e a limitação das reservas fisiológicas podem determinar desfechos fatais, mesmo diante de assistência adequada.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. *ATLS: Advanced Trauma Life Support*. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção às Urgências*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.